

## **A importância da avaliação de desempenho do estagiário, como instrumento de acompanhamento, para a construção do perfil profissional**

**Eduardo Mendes de Sousa Junior<sup>1</sup>, Luana dos Santos Saraiva<sup>1</sup>, Célia Maria Braga Carneiro<sup>1</sup>**

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará**

### **RESUMO ESTRUTURADO**

**Introdução/Problematização:** O processo de transição entre os perfis discente e profissional é mais bem intermediado pela realização do estágio supervisionado, sendo relevante a prática da formação acadêmica e o desenvolvimento de competências e habilidades úteis no ambiente profissional. Enquanto aprendizes, o processo de acompanhamento de erros e acertos pode ser a mais adequada forma de direcionar os discentes rumo ao sucesso e ao autoconhecimento profissional. Portanto, o acompanhamento do estagiário e a sua avaliação de desempenho contribuem para a formação profissional.

**Objetivo/proposta:** O objetivo geral da pesquisa é analisar a avaliação de desempenho do estagiário, como instrumento de acompanhamento, para a construção do perfil profissional dos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Fortaleza (CE), da Universidade Federal do Ceará, em 2022.

**Procedimentos Metodológicos (caso aplicável):** A pesquisa é do tipo descritiva e qualitativa, com delineamentos de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e *Survey*. A amostra foi aleatória e estratificada de 65 discentes da disciplina de Estágio Supervisionado, em 2022.1 (28) e 2022.2 (37), e 35 supervisores de campo, em 2022.1 (11) e 2022.2 (24). A coleta de dados utilizou a técnica de questionários, no *Google Forms*, e para a análise de dados, a estatística descritiva, com uso de tabelas e gráficos.

**Principais Resultados:** Os resultados mostram compromisso dos avaliadores. Mas, precisa melhorar. As maiores carências de habilidades e competências identificadas pelos supervisores são: a falta de proatividade e a carência de conhecimento técnico. Quanto às competências técnicas desejadas pelos gestores destacaram-se: conhecimentos sobre Pacote *Office*, técnico contábil e Tecnologia da Informação. E, as competências não técnicas: trabalhar em grupo, proatividade, organização e comunicação. Os(As) estagiários(as) confirmaram a importância do estágio para a profissionalização.

**Considerações Finais/Conclusão:** A maior parte dos discentes, 2022.1 (78,6%) e 2022.2 (70,3%) estiveram em um estágio que favoreceu o seu progresso pessoal e profissional, não convergiu com os estudos de Gomes (2019) e Mandelli (2016). O resultado da percepção dos supervisores sobre habilidades e competências técnicas e não técnicas converge com a dos discentes, e os resultados do estudo de Miranda, Lima e Souza (2021). No entanto, é preciso aprimorar: o sistema de avaliação das entidades e das IES e o compromissos dos supervisores de campo e pedagógicos.

**Contribuições do Trabalho:** A pesquisa contribui para subsidiar as ações pedagógicas das entidades de ensino, auxiliar o planejamento de acompanhamento do(a) estagiário(a) nas organizações visando ao desenvolvimento identitário profissional, contribuir para a formação

técnica e não técnica dos discentes no seu plano de carreira e agregar conhecimento aos estudos anteriores.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado; Avaliação de Desempenho; Perfil Profissional.

## 1. Introdução

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio pode ser entendido como um ato educativo escolar supervisionado, direcionado à contextualização curricular e ao aprendizado de competências relativas à atividade profissional (Brasil, 2008), representando um elo entre a instituição de ensino e o mercado de trabalho. Na transição entre os perfis discente e profissional, a qualidade do estágio depende, principalmente, do compromisso do discente com a sua formação acadêmica e profissional (Teixeira; Gomes, 2004).

Para além do caráter facilitador quanto à empregabilidade dos formandos, o estágio aproxima os discentes do cenário de trabalho com competências transversais, técnicas ou não, adequando as expectativas dos discentes ao cenário de atuação profissional (Knouse; Fontenot, 2008). O ambiente de estágio pode ser analisado sob a perspectiva das *hard skills* (competências técnicas e teóricas) e das *soft skills* (competências e habilidades não técnicas, como comportamentais e interpessoais). Amorim (2019) corrobora que disciplinas práticas, como o estágio, é de suma importância para o discente definir o seu futuro campo de atuação. Portanto, o acompanhamento do discente é de extrema relevância para o seu aprimoramento pessoal e profissional, e de grande importância para a sociedade e a economia do país.

Enquanto aprendizes, o processo de acompanhamento de erros e acertos pode ser a forma mais adequada de direcionar os discentes rumo ao sucesso e ao autoconhecimento profissional. Rose, Teo e Connell (2014) explicam que os estagiários, como novos colaboradores pouco experientes, não detêm capacitação suficiente, o que manifesta a baixa aptidão para uma aprendizagem plena por conta própria no trabalho. Portanto, o papel dos supervisores é viabilizar as informações, os recursos e os *feedbacks* necessários para a capacitação no ambiente profissional e o desenvolvimento de *soft skills* que permitam uma profissionalização de sucesso. Desse modo, o problema desta pesquisa é: Qual a importância da avaliação de desempenho do estagiário, como instrumento de acompanhamento, para a construção do perfil profissional dos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Fortaleza (CE), da Universidade Federal do Ceará, em 2022?

O estudo tem como objetivo geral analisar a avaliação de desempenho do estagiário, como instrumento de acompanhamento, para a construção do perfil profissional dos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Fortaleza (CE), da Universidade Federal do Ceará, em 2022. E, como objetivos específicos: i) analisar o papel do avaliador no acompanhamento e no preenchimento dos instrumentos de avaliação; ii) identificar as habilidades e competências que os discentes consideraram essenciais para o desempenho no estágio, em 2022; e iii) identificar as habilidades e competências desejadas pelos gestores.

A justificativa da pesquisa é contribuir para a formação técnica e não técnica dos discentes, subsidiar as ações educativas das instituições de ensino, contribuir para o acompanhamento de estágio pelas organizações, e agregar conhecimento aos estudos anteriores.

A pesquisa está estruturada em cinco seções. A primeira é a introdução, onde se contextualiza o tema e apresentam-se o problema e os objetivos do estudo. A segunda trata sobre a fundamentação teórica, apresentando a relevância do estágio supervisionado e a sua relação com o mercado de trabalho, a importância da avaliação do estagiário para a profissionalização, e os estudos anteriores correlatos à pesquisa. A terceira apresenta a metodologia adotada na pesquisa. A quarta seção contempla os resultados e discussões. E, a quinta apresenta as considerações finais.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1 A relevância do estágio supervisionado e a sua relação com o mercado de trabalho

O estágio tem a finalidade de aperfeiçoar a aprendizagem no ensino superior com a sinergia da teoria e da prática, propiciar o crescimento pessoal do(a) estagiário(a) no âmbito técnico e comportamental, e contribuir para o acesso ao primeiro emprego.

No âmbito acadêmico, a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (Bacharelado). O Art. 2º, no inciso IV, determinou que o Projeto Pedagógico deveria contemplar o Estágio Curricular Supervisionado para “[...] a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando [...]”. O § 1º, do Art. 7º, determina que o estágio pode ser realizado na própria instituição de ensino, mediante atividades em laboratórios. Na Universidade Federal do Ceará, apesar das disciplinas práticas de laboratório, o estágio é realizado em empresas ou em atividades de pesquisa na universidade, pois existem requisitos do conhecimento contábil que só se concretizam em organizações.

Além da promoção de circunstâncias oportunas ao crescimento profissional dos discentes, é relevante a análise por supervisores das instituições de ensino e das organizações para fomentar o maior aproveitamento do estágio, e a contribuição do conhecimento para o mercado de trabalho e o desenvolvimento social e econômico. Para o supervisor de campo da organização, cabe assegurar um desempenho satisfatório em funções ou tarefas por parte do(a) estagiário(a), e ao supervisor pedagógico, deverá ser dada a responsabilidade de avaliar atividades complementares, pertinentes à avaliação do discente (Caires; Almeida, 2000).

Portanto, o estagiário deve ser assistido por seus respectivos supervisores, pois o apoio e a orientação são partes integrantes do aprendizado profissional, afinal a experiência não gera por si mesma aprendizagem, sendo necessários revisões e ajustes derivados dos resultados das avaliações. Dessa forma, uma ferramenta eficaz ao desenvolvimento dos discentes é a avaliação de desempenho, que deve ser realizada prioritariamente pelos profissionais responsáveis pelos(as) estagiários(as) nas organizações, e pelos(as) supervisores(as) das IES.

O mercado tem demanda expressiva por profissionais com experiência. Os estudos realizados com pesquisa em anúncios de vagas para profissionais de Contabilidade na cidade de São Paulo (SP) (Peleias *et al.*, 2008) e na região Norte (Tamer *et al.*, 2013) constataram que o fator mais requisitado em todos os níveis hierárquicos foi a experiência profissional. O resultado dos dois estudos revela que o estágio não representa apenas uma fase necessária à formação profissional do discente, mas é também um requisito determinante para contratações profissionais e para que o discente defina a sua área de atuação.

Segundo Miranda, Lima e Souza (2021), estudos recentes apontam a necessidade de qualificação dos profissionais de Contabilidade no Brasil, principalmente nas *soft skills* (habilidades não técnicas), destacando-se: inteligência emocional, capacidade de trabalhar em grupo e desenvolver relacionamentos interpessoais, capacidade de se comunicar adequadamente e de raciocínio crítico. Diante da renovação contínua de habilidades requeridas pelas organizações, Cho (1999) defende que o ensino em Contabilidade deve ir além de números, débitos e créditos, mas também, focar em relações interpessoais, gestão de negócios e tecnologia, promovendo a preparação integral do futuro Contador.

Amorim (2019) corrobora e destaca que a globalização e as mudanças socioeconômicas têm impacto direto sobre a sociedade, o que provoca a necessidade de reestruturação na área da educação e nas organizações, tendo em vista as mudanças no mercado de trabalho. Portanto, no

estágio, o acompanhamento e a avaliação devem ser partes integrantes do processo de formação do discente.

## 2.2 A importância da avaliação do estagiário para a profissionalização

Para Alcântara, Marques e Marques (2021, p. 86), o estágio “Representa um elo entre a universidade e a carreira profissional do acadêmico e proporciona um crescimento pessoal ao estagiário.”. Pode ser compreendido também como uma atividade que proporcione experiência profissional específica ao discente e colabore para a sua inserção no mercado de trabalho (Oliveira; Cunha, 2006). Desse modo, o estágio é a oportunidade de amadurecimento profissional e pessoal do(a) discente, aquisição de responsabilidades, conhecimentos, habilidades e competências essenciais para o primeiro emprego e a gestão de carreira.

A supervisão de campo, na entidade, e a pedagógica, nas IES, adquirem caráter de essencialidade para a formação profissional do Contador. Segundo Caires e Almeida (2000), em um estágio comprometido com o desenvolvimento profissional o supervisor assume função determinista no acompanhamento do estagiário, estando sob a sua responsabilidade a criação de condições favoráveis às relações entre a aprendizagem cognitiva e experiencial.

Diante da importância do acompanhamento avaliativo, é importante observar que a formação educacional dos discentes, não deve ser incumbência exclusiva das instituições de ensino. A educação deve ser compartilhada com as organizações, que vão educar para o trabalho. Dessa forma, com a expansão da competência da educação, o acompanhamento do discente torna-se mais completo e eficaz, por contemplar a teoria e a prática em um objetivo comum: ensinar, avaliar e direcionar os estagiários.

O acompanhamento do estagiário caracteriza-se como um processo continuado que fomenta a aprendizagem e o autodesenvolvimento do educando. Para se obter a aprendizagem desejada, o processo deve contemplar o estabelecimento de metas, o acompanhamento da execução das atividades e as avaliações operacionais de desempenho. Para alcançar a viabilidade e a eficácia da avaliação, deve haver um planejamento claro, com ações direcionadas por objetivos e os seus meios voltados às metas da organização e à formação do educando. Desse modo, a existência da avaliação de acompanhamento na entidade depende do projeto de orientação ao qual se relaciona (Bolhão, 2013).

A eficácia da avaliação do(a) estagiário(a) está vinculada à designação de um supervisor que o acompanhe e tenha a diligência suficiente para direcioná-lo no seu plano de carreira. Deve ser atribuído ao estagiário(a) um(a) supervisor(a) de campo reconhecido pela entidade, que possua capacidade de orientação técnica e de desenvolvimento humano (Rosado, 2014). Portanto, os profissionais responsáveis pelas avaliações nos estágios devem ser nomeados com a formalização da relação entre estagiários e supervisores, por atividades de interação e realização de *feedbacks* (Rose; Teo; Connell, 2014).

No enfoque de planejamento pedagógico, é de suma importância o uso de avaliações de desempenho por professores e supervisores pedagógicos para acompanhar o desenvolvimento dos discentes durante o estágio. Esses instrumentos, que podem ser aplicados na forma de relatórios de desempenho e avaliações de competências e habilidades, possibilitam aos supervisores pedagógicos, nas instituições de ensino, e supervisores de campo, nas organizações, maior capacidade de orientação.

Esse procedimento pode ser utilizado pela disciplina de Estágio Supervisionado, conforme Projeto Pedagógico para o curso de graduação em Ciências Contábeis, no Art. 1º, Inciso IX, da Resolução nº 10/2004 CNE/CES: “IX - concepção e composição das atividades

de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento” (Brasil, 2004).

A relação entre o(a) supervisor(a) e o(a) estagiário(a) viabiliza o melhor aproveitamento do estágio e o desenvolvimento do discente. Independentemente do método de avaliação (por avaliação geral, por relatórios ou por formulário), o relacionamento favorece a avaliação do estagiário(a) e a relação dele(a) com a universidade e a empregabilidade. Além disso, os *feedbacks* favorecem o desempenho técnico e comportamental do(a) estagiário(a) (Rosado, 2014).

Apesar da relevância do acompanhamento do(a) estagiário(a), Bolhão (2013, p. 11) destaca que “[...] não existe também por parte das empresas uma preocupação em acompanhar e supervisionar os alunos no decorrer do estágio”. A autora ainda acrescenta que por mais que exista um responsável pelo acompanhamento do(a) estagiário(a), esse supervisor(a) apenas delega tarefas e “[...] não contribui para o desenvolvimento potencial do estudante no sentido em que não funciona como mentor, mas sim como chefe” (Bolhão, 2013, p. 11). Isso gera um desvirtuamento do papel do estágio e pode chegar a constranger o(a) discente, pois a prioridade no estágio é aprender, e não ser cobrado como um profissional.

Diante do exposto, é de grande importância alinhar o período de estágio a sua devida supervisão e avaliação, para que a transição de estudante para profissional receba maior respaldo e direcionamento. Assim, a universidade e o mercado, representados pelas organizações, devem acompanhar os discentes em conjunto, pois é relevante examinar como se desenvolve a formação identitária do papel de profissional, no período da graduação, pois esse processo impacta a qualidade do profissional na transição da universidade para o mercado de trabalho (NG; Feldman, 2007).

### 2.3 Estudos anteriores

Os estudos nos últimos 13 anos mostram que há uma convergência entre os resultados, no que tange a necessidade de maior compromisso com o acompanhamento do estagiário no ambiente acadêmico e organizacional.

Quanto à expectativa das organizações sobre os profissionais contábeis, o estudo de Miranda, Lima e Souza (2021) analisou a percepção dos recrutadores sobre as habilidades requeridas por recém-formados em Contabilidade. A técnica utilizada foi a *Survey*, com uma amostra de 47 recrutadores do Brasil. A pesquisa constatou que as habilidades esperadas são: proatividade, comprometimento, habilidades no uso de planilhas eletrônicas (*Excel*) e trabalho em equipe. No entanto, “Observa-se ainda a existência de um *gap* entre a expectativa de algumas habilidades por parte dos respondentes e seu desenvolvimento nos candidatos recém-formados dos cursos de contabilidade.” (Miranda; Lima; Souza, 2021, p. 2).

Mediante uma coleta documental nos Projetos Pedagógicos e/ou Regulamentos de Estágios, em uma amostra de 210 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, Sousa e Miranda (2019) constataram que somente 23% estabelecem de forma documental as responsabilidades das organizações cedentes do estágio, o que levou os autores a considerarem que para as IES esse aspecto não é relevante. Destaca-se também, que um número ainda menor de IES estabelecem responsabilidades aos supervisores nas organizações cedentes (14%), aspecto considerado prejudicial ao processo de ensino e aprendizagem do discente.

Gomes (2019) estudou a influência da experiência de estágio na satisfação profissional dos discentes de Ciências Contábeis, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do terceiro ao décimo período do curso, com uma amostra de 67 educandos. Por meio da técnica de *survey*



constatou que a maior parte dos estagiários reconhece que a experiência positiva no estágio depende da clareza no ensino das atividades de estágio (71,6%), do suporte do supervisor e de um ambiente favorável de trabalho (55,2%). Também, constatou por unanimidade que os discentes consideraram que o estágio é uma oportunidade de desenvolver habilidades profissionais, apesar de que 55,2% não receberam assistência necessária para isso, por considerarem que o supervisor não compreendeu seus interesses e metas, tampouco fez adaptações para melhorar o desempenho dos estagiários.

Mandelli (2016) realizou sua pesquisa com 104 alunos concludentes do curso de Ciências Contábeis, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), e o resultado mostrou que, em relação a preparação para o mercado de trabalho, 48,20% dos discentes da 8ª fase do curso sentem-se muito inseguros, e 42,10% dos discentes da 9ª fase se sentem totalmente inseguros. Acerca da percepção dos acadêmicos após a conclusão das práticas de estágio, 57% dos discentes da 8ª fase e 63% da 9ª fase relataram ‘pouco aprendizado’.

Leal, Soares e Sousa (2008) analisaram as relações comuns entre os formandos do curso de Ciências Contábeis acerca do mercado de trabalho e o perfil desejado pelos empregadores para esses profissionais. Foi aplicado um questionário em 34 empresas e para 35 alunos da turma de formandos de Ciências Contábeis, da Faculdade Politécnica de Uberlândia (MG), em 2005 e 2006. Ao tratarem sobre as competências mais requisitadas no mercado de trabalho foi constatado que a maioria dos empregadores (32%) deram mais ênfase à identificação de problemas e à formulação e à implementação de soluções. Quanto às habilidades mais requeridas, 28% dos empregadores apontaram a liderança.

### 3. Método de Pesquisa

Esta pesquisa tem por objeto de estudo a avaliação de desempenho do(a) estagiário(a), como instrumento de acompanhamento, para a construção do perfil profissional dos discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Fortaleza (CE), da Universidade Federal do Ceará, em 2022.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, pois estudou as características dos discentes da disciplina de Estágio Supervisionado, em 2022, e dos respectivos supervisores de campo, para analisar a percepção de ambos acerca da avaliação de desempenho como uma ferramenta de profissionalização. Quanto ao objeto, é uma pesquisa qualitativa, pois utiliza análise descritiva de dados (Gil, 2019).

Quanto aos delineamentos foram utilizados a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica. O estudo de caso foi realizado no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, da UFCE, campus Fortaleza (CE), em 2022. E, a *Survey* foi aplicada aos discentes regularmente matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado, nos turnos diurnos e noturnos, nos semestres 2022.1 e 2022.2, e aos seus respectivos supervisores de campo (Gil, 2019).

A coleta de dados utilizou a observação direta extensiva, com a técnica de questionário, no *Google Forms*, em junho e novembro/2022. Os modelos de questionários contemplaram perguntas fechadas, abertas e escala de *Likert* estruturadas em três dimensões, para as duas amostras (discentes e supervisores de campo). A primeira dimensão contemplou o perfil do respondente, a segunda tratou sobre a avaliação de desempenho, e a terceira sobre habilidades e competências do estagiário. A análise dos dados utilizou a técnica de análise descritiva, com uso de tabelas e gráficos (Gil, 2019).

## 2.4 Definição da amostra

A amostra é do tipo aleatória simples e estratificada pelo público estudado (discentes e supervisores de campo) e por semestre (2022.1 e 2022.2), conforme a Tabela 1.

O público 'Discentes' possuía um universo de 74 alunos (2022.1), em ambos os turnos, no início do semestre, mas oito discentes trancaram/abandonaram a disciplina, e seis eram bolsistas/empresários. Portanto, o universo pesquisado totalizou 60 discentes e os seus respectivos supervisores de campo. A amostra aleatória foi de 28 discentes e 11 supervisores de campo.

Tabela 1. Definição de amostra, Discentes e supervisores de campo, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, FEAAC, 2022.1 - 2022.2

Público	2022.1		2022.2	
	Universo	Amostra	Universo	Amostra
<b>Discentes</b>	60	28	52	37
<b>Supervisores de campo</b>	60	11	52	24

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O público 'Discentes' possuía um universo de 65 alunos, em 2022.2, no início do semestre, mas nove discentes abandonaram a disciplina, e quatro eram bolsistas/empresários. Portanto, o universo pesquisado totalizou 52 discentes e os seus respectivos supervisores de campo. A amostra foi de 37 discentes e 24 supervisores de campo.

O conceito de 'Discente' adotado na pesquisa é o(a) aluno(a) matriculado(a) na disciplina de Estágio Supervisionado, em 2022.1 e 2022.2 nas categorias estagiário(a) e empregado(a), que passou da fase de estágio antes ou durante a disciplina.

## 4. Análise dos Resultados

A análise foi individualizada para os dois grupos estudados (Discentes e Supervisores de campo), e segmentada em três dimensões: 1) perfil do respondente, 2) avaliação de desempenho dos estagiários e 3) habilidades e competências dos estagiários.

### 4.1 Discentes

Na primeira dimensão, o perfil dos discentes por semestres confirma que predominou a amostra de 2022.2, com 37 respondentes, e a de 2022.1 totalizou 28. Apesar de, o universo de 2022.1 (60) ter sido superior ao de 2022.2 (52).

Quanto ao turno, houve um equilíbrio nos dois semestres, entre os turnos diurno e noturno, nos quais os discentes ingressaram. A amostra geral totalizou 65 discentes, 43% são do sexo feminino e 57% do masculino, mas houve uma preponderância do masculino (20), em 2022.1, e do feminino (20), em 2022.2. Há um equilíbrio entre as amostras quanto a faixa etária de 20 a 25 anos, 22 discentes (2022.1) e 29 (2022.2).

O perfil discente é formado por um público jovem, com equilíbrio de ambos os sexos e por turno. É uma prática, no curso de Ciências Contábeis, a partir do quarto semestre um grande número de discentes do curso diurno cursarem disciplinas no noturno, em decorrência do início das atividades de estágio, que normalmente têm duração de 4h ou 6h.

Quanto ao perfil econômico prepondera a renda familiar 'Até 1 salário-mínimo (R\$ 1.212,00)', em 2022.1 (12) e 2022.2 (23). Há também, em 2022.1 (11) e 2022.2 (07) um grupo de discentes com 'Mais de 1 SM até 2 SM', o que mostra a condição de vulnerabilidade familiar



dos discentes. O número de residentes por morada, em destaque, são 3 habitantes, em 2022.1 (9) e 2022.2 (15), com número crescente de habitantes, confirmando a condição financeira. Quanto à ocupação destacam-se os discentes que estagiam ou trabalham na área contábil (24), do semestre 2022.1, e 32, do semestre 2022.2. Diante do quadro econômico é normal a existência de discentes que trabalhavam e estagiavam fora da área contábil, em 2022.1 (04) e 2022.2 (05), pois precisavam ajudar na renda familiar.

Na segunda dimensão, Avaliação de Desempenho, quanto ao grau de satisfação dos discentes com a avaliação dos seus supervisores de campo, constata-se um elevado grau de satisfação (nota 8-10), em 2022.1 (21) e em 2022.2 (26). E, um grau de satisfação moderado (nota 5-7), em 2022.1, por 25% dos discentes, e em 2022.2, 30%, conforme Tabela 2.

Tabela 2. Papel do avaliador no acompanhamento e no preenchimento dos instrumentos de avaliação, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Discentes, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>O supervisor tem interesse em avaliar o(a) estagiário(a)/empregado(a)</b>	Baixo (1-4)	0	0
	Moderado (5-7)	7	11
	Elevado (8-10)	21	26
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>
<b>Há proximidade do avaliador com a rotina de atividades do(a) estagiário(a)/empregado(a)</b>	Baixo (1-4)	0	0
	Moderado (5-7)	6	9
	Elevado (8-10)	22	28
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>
<b>A avaliação retrata o desempenho cotidiano e evolutivo do(a) estagiário(a)</b>	Baixo (1-4)	1	0
	Moderado (5-7)	6	8
	Elevado (8-10)	21	29
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto a proximidade do avaliador com a rotina de atividades do(a) estagiário(a)/empregado(a), o resultado se repetiu com elevado grau de satisfação (nota 8-10), para 78,5% dos discentes do semestre 2022.1 e 75,6%, em 2022.2.

A qualidade da avaliação também foi considerada com grau elevado (nota 8-10) por 21 discentes (2022.1) e 29 (2022.2), os quais consideraram que a avaliação retratava o desempenho cotidiano e evolutivo do seu desempenho. Portanto, o estudo corroborou com os achados de Gomes (2019), no qual a qualidade do estágio depende do suporte do(a) supervisor(a).

Os discentes também informaram que a maioria das entidades em 2022.1(17), e em 2022.2(22), não possuíam um sistema de avaliação próprio. Enquanto, 11, em 2022.1, e 15, em 2022.2 possuíam sistema de avaliação. Além desta avaliação, os supervisores das entidades realizam avaliação mensal dos estagiários(as) durante a disciplina de Estágio Supervisionado. A disciplina é teórica e prática, com carga horária de 64h. No aspecto teórico, o(a) discente participa de atividades para complementar conhecimento; faz-se, no mínimo, quatro avaliações de desempenho com o supervisor de campo, acompanhadas pelo supervisor pedagógico, durante o semestre; e o acompanhamento do estágio durante um semestre. Portanto, é preciso aprimorar o sistema de avaliação das entidades, pois em 2022.1, apenas 39,2% da amostra foi avaliada, e em 2022.2, 40,5%. Ressalte-se que todos foram avaliados por seus supervisores com o formulário da UFCE.

No que tange o formato da avaliação de desempenho, destacaram-se: i) os formulários previamente estruturados (padrão *online*) em sistema da organização - em 2022.1(5) e em 2022.2(7), e ii) entrevista com periodicidade - em 2022.1(4) e em 2022.2(4). O formulário de avaliação da UFCE é fornecido no padrão *Word* e recebido em PDF.

Quanto à utilidade dos instrumentos de avaliação de desempenho, destacou-se o ‘Progresso funcional na organização, quando está na condição de empregado(a)’, com 6 respostas em 2022.1, e 9, em 2022.2. O segundo item, que totalizou 2, em ambos os semestres, refere-se à ‘Promoção de estagiário(a) para empregado(a). Este traz consigo a conquista do primeiro emprego.

Quanto à oportunidade de desenvolvimento do perfil profissional durante o estágio/emprego, conforme Gráfico 1, 42,8% (12) atribuiu nota 10 para esse indicador, em 2022.1. Em 2022.2, 46,4% (13) corroborou. No entanto, 4 discentes em 2022.1, e 5 em 2022.2 atribuíram nota igual ou menor a sete.

O resultado é positivo e corrobora com o estudo de Ng e Feldman (2007), que constataram que as universidades e as entidades devem acompanhar os estagiários visando ao desenvolvimento identitário profissional. Também teve convergência com o estudo de Gomes (2019), e não corroborou com a pesquisa de Mandelli (2016).

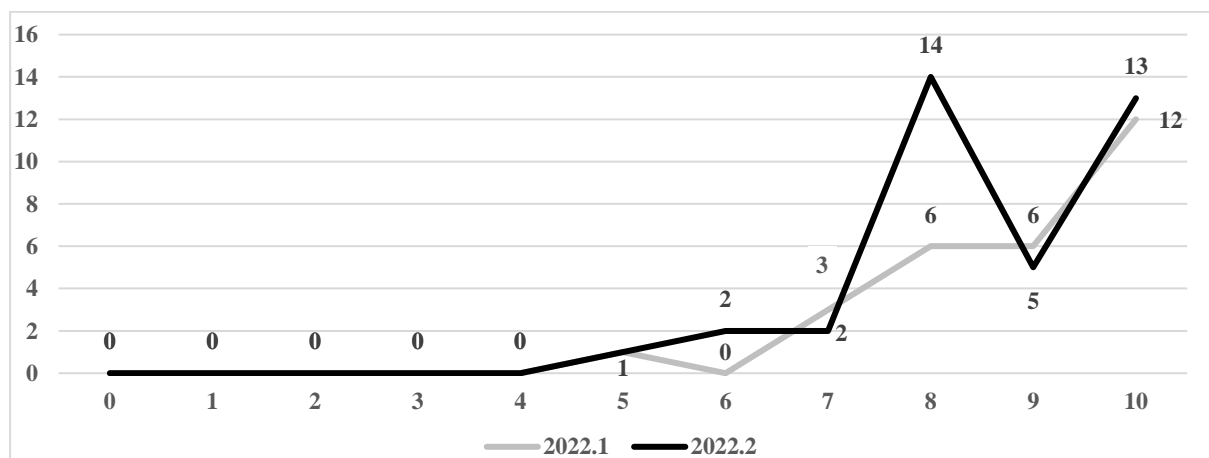


Gráfico 1: Notas atribuídas pelos discentes para a oportunidade de desenvolvimento do seu perfil profissional durante o estágio/emprego, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Discentes, 2022.1 - 2022.2

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na terceira dimensão, Habilidades e Competências, os discentes identificaram como as habilidades essenciais no estágio/emprego: ‘Comunicação’ (22; 30), ‘Relações Interpessoais’ (21; 28), ‘Habilidade com Números’ (21; 26), Leitura (15; 22) e Escrita (16; 18), conforme Tabela 3.

As IES precisam inserir em suas metodologias de ensino, as técnicas mais adequadas para promover o desenvolvimento do conhecimento dos discentes no âmbito técnico e comportamental. Com a quantidade de horas disponíveis para ‘Atividades Complementares’ e carga horária de participação em projetos de extensão durante o curso, é relevante considerar o aproveitamento para a realização de capacitações reduzir as limitações técnicas e não técnicas dos discentes.

Tabela 3. Habilidades essenciais, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Discentes, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Habilidades</b>	Comunicação	22	30
	Relações Interpessoais	21	28
	Habilidade com Números	21	26
	Leitura	15	22
	Escrita	16	18
	Outros	2	0
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As competências técnicas identificadas foram: uso do ‘Pacote Office’ (24; 32), e ‘Conhecimento sobre sistemas utilizados pela organização’ (25; 27), ver a Tabela 4.

Tabela 4. Competências ‘técnicas’ indicadas pelos discentes, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Discentes, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Competência técnica</b>	Pacote Office	24	32
	Conhecimento sobre sistemas utilizados pela organização	25	27
	Conhecimento técnico contábil	21	26
	Conhecimento em gestão	13	15
	Conhecimento em tecnologia da informação	13	29
	Nível de leitura elevado (nota de 8 a 10)	11	21
	Nível de escrita elevado (nota de 8 a 10)	10	14
	Domínio de outro idioma	4	3
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As competências ‘não técnicas’ essenciais foram: ‘Comunicação’ (25; 33), ‘Organização’ (23; 32), Proatividade (23; 31) e ‘Trabalho em Grupo’ (20; 28), ver Tabela 5.

Tabela 5. Competências ‘não técnicas’ indicadas pelos discentes, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Discentes, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Competência ‘não técnica’</b>	Comunicação	25	33
	Organização	23	32
	Proatividade	23	31
	Trabalho em grupo	20	28
	Autonomia	16	27
	Flexibilidade	17	22
	Tomada de decisão	14	14
	Liderança	9	7
	<b>Total de discentes</b>	<b>28</b>	<b>37</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto às habilidades e competências ‘técnicas’ e ‘não técnicas’, a percepção dos discentes está alinhada com a dos gestores, conforme será apresentado na seção a seguir.

## 4.2 Supervisores de Campo

A análise também seguirá o roteiro das três dimensões: 1) perfil do respondente, 2) avaliação de desempenho dos estagiários e 3) habilidades e competências dos estagiários.

Na dimensão 1, o perfil dos supervisores de campo nas amostras em 2022.1(11) e 2022.2 (24) foi representado por um público jovem e experiente. A faixa etária predominante em 2022.1 foi de ‘20 a 30 anos’ (4) e em 2022.2, ‘30 até 40 anos’ (10). A maior parte dos respondentes tem renda familiar ‘superior a 4 salários-mínimos’ (R\$ 4.848,00), supervisores de 2022.1 (6) e de 2022.2 (19), considerando-se um público bem-sucedido, profissionalmente.

Foi identificado que a maioria dos supervisores em 2022.1 (3) atuava na área contábil, e em 2022.2, área contábil (12) e fiscal (11). Além disso, 63,6% dos supervisores, em 2022.1, e 70,8%, em 2022.2, trabalhavam no setor privado.

Na dimensão 2, Avaliação de Desempenho, a Tabela 6 confirma o resultado de nível ‘Elevado (nota 8-10)’, também apresentado pelo discentes, nos três indicadores: 1) interesse do supervisor em avaliar o estagiário, 2022.1 (9) e de 2022.2 (23); 2) proximidade do avaliador com as atividades do avaliado, 2022.1 (11) e de 2022.2 (22); e 3) avaliação retrata o desempenho evolutivo do estagiário 2022.1 (10) e de 2022.2 (22).

Tabela 6. Papel do avaliador no acompanhamento e no preenchimento dos instrumentos de avaliação, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Supervisores, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>O supervisor tem interesse em avaliar o(a) estagiário(a)/empregado(a)</b>	Baixo (1-4)	0	1
	Moderado (5-7)	2	0
	Elevado (8-10)	9	23
	<b>Total de discentes</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
<b>Há proximidade do avaliador com a rotina de atividades do(a) estagiário(a)/empregado(a)</b>	Baixo (1-4)	0	0
	Moderado (5-7)	0	2
	Elevado (8-10)	11	22
	<b>Total de discentes</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
<b>A avaliação retrata o desempenho cotidiano e evolutivo do(a) estagiário(a)</b>	Baixo (1-4)	0	0
	Moderado (5-7)	1	2
	Elevado (8-10)	10	22
	<b>Total de discentes</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na dimensão 3, Habilidades e Competências, os supervisores apresentaram a percepção que possuem dos estagiários, não só no âmbito técnico e profissional, mas também no comportamental e pessoal, conforme Tabela 7.

Sobre as maiores carências de habilidades e competências dos estagiários, os supervisores de 2022.1 destacaram: ‘Não existem’ (5), ‘Proatividade’ (2) e ‘Maturidade profissional’ (2). Em 2022.2 relataram ‘Proatividade’ (8), ‘Conhecimento técnico’ (6) e ‘Não existem’ (5). Essas carências podem ser mitigadas durante o acompanhamento do estagiário, pois o desenvolvimento de habilidades e competências está diretamente vinculado à avaliação de desempenho e recebimentos de *feedbacks* (Rosado, 2014). O resultado converge parcialmente com o estudo de Miranda, Lima e Souza (2021), e não corrobora com a investigação de Leal, Soares e Sousa (2008).

Tabela 7. Maiores carências de habilidades e competências ‘técnicas’ e ‘não técnicas’ dos discentes, Estágio Supervisionado, Ciências Contábeis, UFCE, Supervisores, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Maiores carências de habilidades e competências identificadas nos(as) estagiário(a)/empregado(a)</b>	Não existem	5	5
	Conhecimento técnico	0	6
	Proatividade	2	8
	Escrita	0	2
	Comunicação	1	2
	Leitura	0	1
	Maturidade profissional	2	0
	Agilidade	1	0
	<b>Total de supervisores</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Para os gestores, as habilidades desejadas para os estagiários do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, em 2022.1 e 2022.2, foram: Comunicação (11, 18), Habilidade com Números (8, 11) e Relações Interpessoais (6, 18), conforme Tabela 8.

Tabela 8. Habilidades desejadas pelos gestores, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Supervisores, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Habilidades</b>	Comunicação	11	18
	Relações Interpessoais	6	18
	Habilidade com Números	8	11
	Escrita	5	8
	Organização	0	1
	Inovação	0	1
	Leis e regulamentos	0	1
	<b>Total de supervisores</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

Fonte: dados da pesquisa (2023).

As competências técnicas mais desejadas pelos supervisores em 2022.1 foram: ‘*Pacote Office*’ (10) e ‘Conhecimento técnico contábil’ (8). Em 2022.2 destacaram-se as mesmas com respostas de 18 supervisores, acrescidas de ‘Tecnologia da informação’ (17), ver Tabela 9.

Tabela 9. Competências ‘técnicas’ desejadas pelos gestores, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Supervisores, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
<b>Competência técnica</b>	<i>Pacote Office</i>	10	18
	Conhecimento técnico contábil	8	18
	Tecnologia da informação	7	17
	Leitura	4	7
	Sistema próprio	4	6
	Escrita	3	5
	Gestão	2	5
	Domínio de outro idioma	1	1
	<b>Total de supervisores</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As principais competências ‘não técnicas’ desejadas pelos gestores em 2022.1 foram: ‘Organização’ (10), ‘Proatividade’ (10) e ‘Trabalho em grupo’ (9) e ‘Comunicação’ (9). Em 2022.2 destacaram-se: ‘Trabalhar em grupo’ (20), ‘Proatividade’ (19) e ‘Organização’ (17), conforme Tabela 10.

Tabela 10. Competências ‘não técnicas’ desejadas pelos gestores, Estágio Supervisionado, Curso de Ciências Contábeis, UFCE, Supervisores, 2022.1 - 2022.2

Indicador	Descrição	2022.1	2022.2
Competência ‘não técnica’	Trabalho em grupo	9	20
	Proatividade	10	19
	Organização	10	17
	Comunicação	9	15
	Autonomia	3	11
	Flexibilidade	5	9
	Tomada de decisão	3	6
	Liderança	1	4
	Domínio idioma nativo	0	1
	<b>Total de supervisores</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

Fonte: dados da pesquisa (2023).

O resultado corrobora com o estudo de Miranda, Lima e Souza (2021), que identificaram a necessidade de qualificação dos profissionais de Contabilidade no Brasil e constataram que entre as *soft skills* mais desejadas estão inteligência emocional, capacidade de trabalhar em grupo e capacidade de se comunicar adequadamente.

## 5. Conclusões

O estágio não é somente um elo entre o conhecimento teórico e o prático, mas uma ferramenta educacional que aperfeiçoa o potencial do discente em aspectos pessoais e profissionais, e facilita a sua inserção em um mercado de trabalho diferenciado.

Durante o estágio há uma ferramenta essencial que é a avaliação de desempenho. Permite que o supervisor avalie o estagiário(a)/empregado(a), e lhe apresente *feedbacks* que favorecem a sua autoavaliação, tanto no aspecto técnico, como de habilidades e competências comportamentais permitindo um planejamento de carreira, a curto e longo prazo.

A avaliação de desempenho supõe um acompanhamento evolutivo, e pode dar-se pelo preenchimento dos instrumentos de avaliação de forma física ou *online*. É importante essa educação contínua porque vai promovendo a maturidade no discente por meio do aprendizado contínuo teórico e prático, e da reflexão. Por esse motivo, é preciso aprimorar o sistema de avaliação das entidades, pois em 2022.1, apenas 39,2% da amostra foi avaliada, e em 2022.2, 40,5%. Ressalte-se que todos os(as) discentes foram avaliados(as) por seus supervisores de campo e acompanhados pelos supervisores pedagógicos, por no mínimo quatro vezes, com o formulário de avaliação de desempenho da disciplina de Estágio Supervisionado, do Curso de Ciências Contábeis, da FEAAC, da UFCE, durante cada semestre.

O papel do supervisor de campo no desempenho do estagiário(a)/empregado(a) é fundamental para o seu crescimento porque torna-se um modelo para o(a) discente. Em ambos os semestres houve uma convergência entre a avaliação dos discentes e dos supervisores sobre o nível elevado ‘Elevado (8-10)’ atribuído aos três indicadores analisados, que trataram sobre a qualidade do processo de avaliação: 1) o interesse do supervisor em avaliar o estagiário, 2) a



proximidade do avaliador com as atividades do avaliado, e 3) a avaliação de desempenho retrata a evolução do estagiário. Portanto, conclui-se que há um ótimo nível de avaliação de desempenho nas amostras.

Quanto à identificação de habilidades e competências essenciais no estágio/emprego, os discentes destacaram as habilidades: ‘Comunicação’ (22; 30), ‘Relações Interpessoais’ (21; 28), ‘Habilidade com Números’ (21; 26), Leitura (15; 22) e Escrita (16; 18). E, as competências técnicas consideradas essenciais na área de atuação foram: ‘Pacote Office’ (24; 32), ‘Conhecimento sobre sistemas utilizados pela organização’ (25; 27) e ‘Conhecimento técnico contábil’ (21; 26). Já, as competências ‘não técnicas’: ‘Comunicação’ (25; 33), ‘Organização’ (23; 32), Proatividade (23; 31) e ‘Trabalho em Grupo’ (20; 28). Talvez, em decorrência do alinhamento entre avaliador e avaliado, na avaliação de desempenho, a percepção dos discentes também estava em sinergia com a dos gestores.

Por fim, pode-se concluir que a maior parte dos discentes, 2022.1 (78,6%) e 2022.2 (70,3%) estiveram em um estágio que favoreceu o seu progresso pessoal e profissional.

A principal limitação enfrentada na pesquisa foi a dificuldade dos discentes e supervisores para responderem o questionário, apesar da sua simplicidade.

Sugerimos para pesquisas futuras uma análise comparativa entre os discentes de Contabilidade e de Administração.

## Referências

ALCÂNTARA, C. C. V.; MARQUES, K. C. M.; MARQUES, C. Percepção dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o estágio curricular obrigatório. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 12, n. 2, jan. 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/74927>. Acesso em: 27 jan. 2023.

AMORIM, L. E. de. **Metodologias ativas no desenvolvimento de habilidades e competências: um estudo de sua aplicabilidade à disciplina de estágio supervisionado em Ciências Contábeis**. 2019. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24082/1/2019\\_LuizaEvangelistaDeAmorim\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24082/1/2019_LuizaEvangelistaDeAmorim_tcc.pdf). Acesso em: 23 jan. 2023.

BOLHÃO, A. F. **Contribuição do Estágio Curricular para a Formação Acadêmica e Profissional dos Estagiários**: estudo de caso numa instituição de ensino superior. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional) - Instituto Superior Miguel Torga. Coimbra, 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/484665581/Dissertacao-AnaBolhao-estagio#>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 de Dezembro de 2004. Seção 1,

p.15. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acesso em: 6 jun. 2022.

CAIRES, S.; ALMEIDA, L. S. Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 13, n. 2, p. 219–241, 2000. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/374/37413211.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023

CHO, D. Accounting education turns focus on new business skills. **Accounting Today, New York**, v. 13, n. 18, p. 5-7, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, J. R. P. **A influência do estágio para os discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba: uma análise da experiência na satisfação profissional**. 2019. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/374/37413211.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023

KANE, L. Educators, learners and active learning methodologies. **International journal of lifelong education**, v. 23, n. 3, p. 275–286, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18004/1/RRCG04092020.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2023

KNOUSE, S. B.; FONTENOT, G. Benefits of the business college internship: A research review. **Journal of employment counseling**, v. 45, n. 2, p. 61–66, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/j.2161-1920.2008.tb00045.x>. Acesso em: 18 abr. 2023

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76212303008>. Acesso em: 22 dez. 2022

MANDELLI, L. **Aspectos relevantes na prática de estágio supervisionado em Ciências Contábeis**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4826>. Acesso em: 22 dez. 2022

MIRANDA, C. D. S.; LIMA, J. P. R. DE; DE SOUZA, T. C. Habilidades dos recém-formados em Contabilidade: análise da percepção dos profissionais de recrutamento. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 15, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v15i0.42987>. Acesso em: 08 mar. 2023

NG, T. W. H.; FELDMAN, D. C. The school to-work transition: A role identity perspective. **Journal of Vocational Behavior**, v. 71, n. 1, p. 114–134, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2007.04.004>. Acesso em: 17 mar. 2023

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de**

**Educación a Distancia**, n. 14, p. 1-18 2006. Disponível em: <https://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf>. Acesso em: 03 maio 2023.

PELEIAS, I. R. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 5, n. 2, p. 131–141, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/375/identificacao-do-perfil-profissiografico-do-profissional-de-contabilidade-requerido-pelas-empresas-em-anuncios-de-emprego-na-regiao-metropolitana-de-sao-paulo>. Acesso em: 30 maio 2023.

PEREIRA, E. M.; NIYAMA, J. K.; FREIRE, F. S. Convergência das normas internacionais de contabilidade: uma análise a luz das teorias da educação de Paulo Freire e Libâneo nas Instituições de Ensino do Distrito Federal. In: CONGRESSO USP - CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 2012.

ROSADO, A. M. **Estágios curriculares como ferramenta especial de recrutamento e seleção**. 2014. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos) - Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/7595>. Acesso em: 30 maio 2023.

ROSE, P. S.; TEO, S. T. T.; CONNELL, J. Converting interns into regular employees: The role of intern–supervisor exchange. **Journal of vocational behavior**, v. 84, n. 2, p. 153–163, 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/28303545/Converting\\_interns\\_into\\_regular\\_employees\\_The\\_role\\_of\\_intern\\_supervisor\\_exchange](https://www.academia.edu/28303545/Converting_interns_into_regular_employees_The_role_of_intern_supervisor_exchange). Acesso em: 03 maio 2023.

SOUSA, M. A. B. DE; MIRANDA, G. J. Um estudo a respeito do estágio curricular supervisionado nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil com foco na teoria experiencial de aprendizagem. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 16, n. 39, p. 66–88, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2019v16n39p66>. Acesso em: 12 abr. 2023.

TAMER, C. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v.9, n. 3, p. 143–162, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1170/117028560009.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estou me formando... e agora?: Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. **Revista brasileira de orientação profissional**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-62, jun. 2004. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902004000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000100005). Acesso em: 12 abr. 2023.